



HOSPITAL GERAL DE
PIRAJUÇARA



ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA



In partnership with
Institute for
Healthcare
Improvement

5º Fórum Latino-Americano de
Qualidade e Segurança na Saúde



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O
DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA
"Gestão em Saúde e Educação"

Identificação de riscos baseado nas metas internacionais de segurança do paciente em um cenário de simulação realística



Sanches T.A. ; Clara B.S. ; Campos D.X;
Alves F.O. ; Brito S.F.

5º Fórum Latino-Americano de Qualidade e Segurança na Saúde



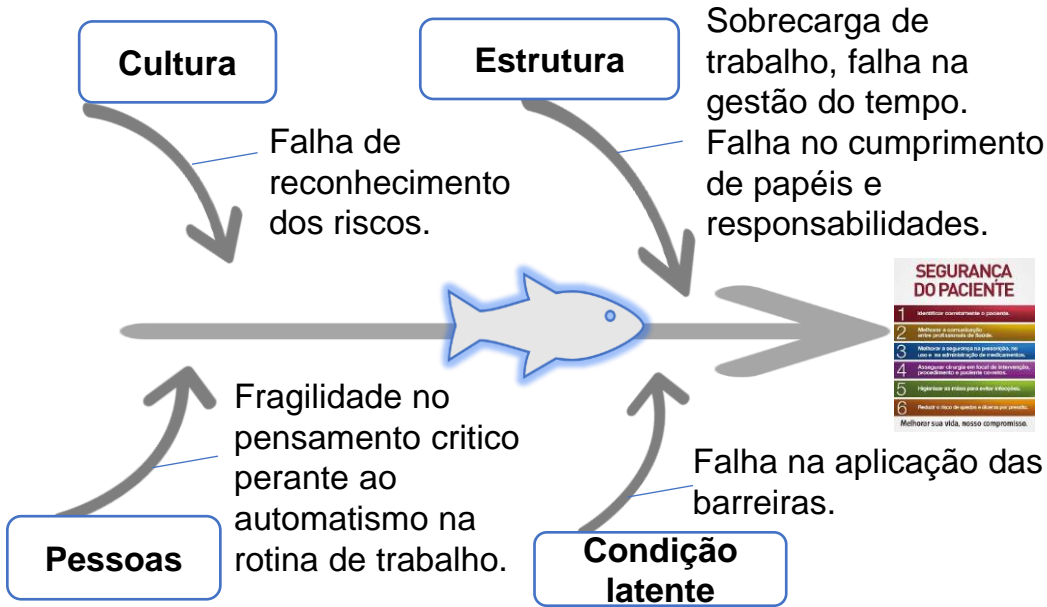
CONTEXTO

A segurança do paciente é um tema de relevância no contexto assistencial, no Hospital Geral de Pirajussara são crescentes as iniciativas para a promoção da segurança e da qualidade na assistência à saúde, sendo utilizado diversas estratégias para promover a cultura de segurança.

PROBLEMA

A identificação e o conhecimento das características e dos fatores contribuintes dos gatilhos dos eventos adversos são necessários para melhoria da qualidade do cuidado, os profissionais de saúde, por estarem inseridos na rotina de trabalho, não identificam os riscos no dia a dia.

AVALIAÇÃO DO PROBLEMA E ANÁLISE DAS CAUSAS



ENVOLVIMENTO DA EQUIPE

A notificação de incidentes é relevante pois sugere percepção de segurança do paciente e precisa ser incentivada aos profissionais de saúde, através do envolvimento no mapeamento e identificação dos riscos presentes no dia a dia e assegurando a importância do profissional no processo de notificação.



ESTRATÉGIA DE MELHORIA

Desenvolvimento e aplicação de treinamento através de simulação realística, voltados para avaliação do conhecimento e identificação dos riscos e perigos da hospitalização, relacionados as metas internacionais de segurança do paciente. Foi projetado um cenário, onde foi relatado um caso fictício de um paciente internado abordando a identificação e o quadro clínico do mesmo.

Intervenção

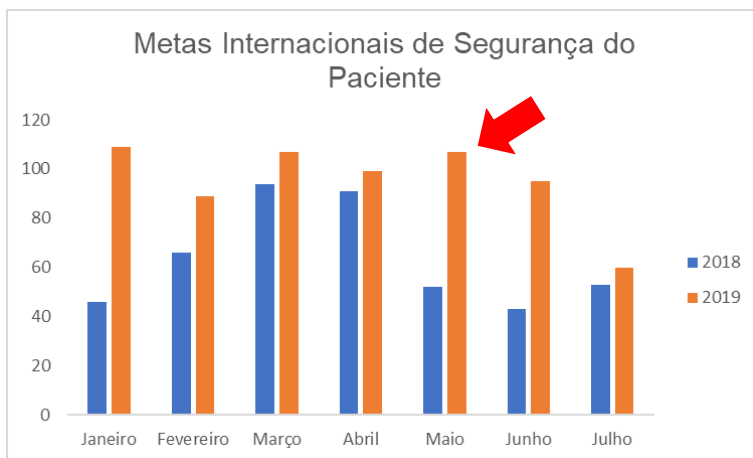
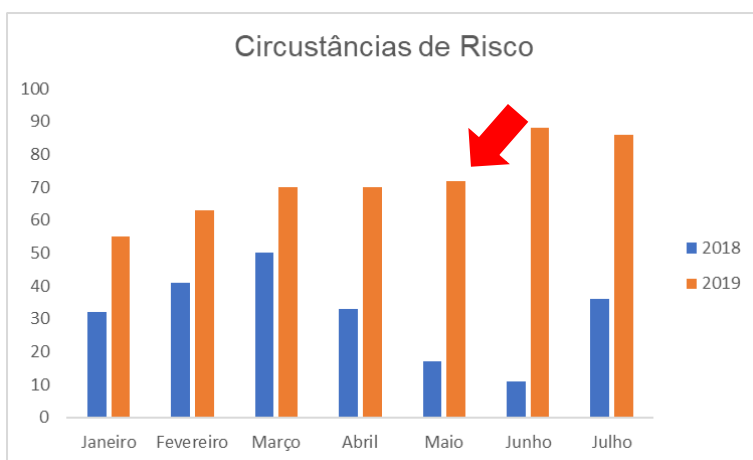
A simulação realística foi realizada em maio de 2019, e foi baseada através de 7 erros, entre eles identificação, medicação, transferência de informação, cirurgia segura, higiene de mãos, prevenção de queda e lesão por pressão.

Foram treinados 144 colaboradores em grupos de 6. Apresentado caso clínico no qual possuíam 8 minutos para identificar os erros. Ao término foi realizado um debriefing com o grupo.

MEDIÇÃO DE MELHORIA

Acompanhamento das notificações de incidentes classificados como near miss, circunstância de risco e evento sem dano, relacionados as metas internacionais de segurança do paciente.

EFEITO DA MUDANÇA



A intervenção foi realizada há três meses, portanto não podemos citar melhorias, embora houve aumento na identificação e classificação relacionada as metas internacionais de segurança de uma forma continua após a intervenção.

LIÇÕES APRENDIDAS

Apesar de familiarizados, os grupos tiveram dificuldades em identificar riscos comuns em um ambiente realístico.

Houve dificuldades de identificar falha nas barreiras e erros no cenário:

- Transferência de informação,
- Higiene de mãos
- Prevenção de lesão por pressão.

A simulação realística foi uma maneira viável e eficaz de introduzir os profissionais de saúde em um conteúdo focado em segurança.

CONCLUSÃO

Os profissionais de saúde precisam ser alcançados por estratégias diversificadas sobre a importância de sua participação na melhoria da assistência. Os profissionais de saúde apreciaram a experiência interativa e identificaram a importância da aplicação dos conhecimentos adquiridos no dia a dia.

CONFLITO DE INTERESSE Não Há conflitos de interesse.

1. Coli RCP, Anjos MF, Pereira, LL. Postura dos enfermeiros de uma unidade de terapia intensiva frente ao erro?: uma abordagem à luz dos referenciais bioéticos. Rev. Latino-Am. Enfermagem 2010;18(3):324-30.
2. Leitão IMTA, Oliveira RM, Leite SS, Sobral MC, Figueiredo SV, Cadete MC. Analysis of the Communication of Adverse Events under the Perspective of Assistant Nurses. Rev. da Rede Enferm. do Nord. 2013;14(6):1073-83.
3. Bohomol E, Ramos LH. Erro de medicação: importância da notificação no gerenciamento da segurança do paciente. Rev. Bras. Enferm. 2007;60(2):32-36.